

Reforma da Biblioteca Pública deverá estar concluída em 2016

Se a reforma da Biblioteca Hélio Alves de Oliveira fosse uma novela, poderia se dizer que seus últimos capítulos estão sendo reescritos pelo Governo Aldana. Tudo começou na gestão de Percival Alves de Oliveira, que deixou um projeto pronto para ser executado pela gestão 2012/2016, no valor de R\$ 329 mil, mas o novo governo não gostou do que viu e resolveu fazer diferente.

reporter3@gpc.inf.br



Reforma do prédio custará R\$ 530 mil

Montenegro - Paulo Azeredo achava que não era necessário gastar o valor previsto no projeto original. Mandou os técnicos da prefeitura fazerem um novo estudo do local e apresentou um projeto que custaria cerca de R\$190mil. Porém, com a cassação de Azeredo a nova equipe de governo avaliou que seria ineficaz executar o projeto por ele deixado e resolveu fazer um outro projeto. “Não havia condições de fazer a obra com o valor previsto.

representantes da empresa e constatei que era um risco muito grande fazer esse investimento.

Isso ia nos causar um outro prejuízo, assim como ocorreu nas obras da Escola Esperança e da Praça Rui Barbosa”, relatou Luiz Américo Aldana, atual Chefe do Poder Executivo de Montenegro.

O projeto de reforma e ampliação da Biblioteca Pública deve ser concluído logo, espera Aldana.

Administração pretende dar encaminhamento ao processo de licitação, o objetivo é começar a obra ainda em 2015.

A reforma e ampliação da sede, localizada na Rua Capitão Cruz, custará R\$ 530mil, “A obra vai sair este valor por que nós teremos outros incrementos, como telas para projeções e a parte hidráulica será modernizada, entre outras melhorias.

Não é simplesmente uma reforma. A biblioteca será

ampliada. A biblioteca vai ficar à altura de Montenegro”, salientou o prefeito. A Câmara de Vereadores contribuiu com R\$ 400mil para o desenvolvimento do projeto.

Contudo, o final feliz ainda pode demorar para chegar. A estimativa é de que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2016, mas Aldana diz que outras questões precisarão ser revistas, entre elas a questão da iluminação e da umidade existente no prédio.